


Escrevo para um amigo para lhe
dizer o que representa para mim o
Pomeio no meu dia-a-dia.

058

Amiz


Simas, 1 de Fevereiro de 1999

Olá Gil!

O que tens feito desde que a Expo terminou?

Deves estar cansado, todavia deve ter sido divertido ver tanta gente, com
diversas nacionalidades e cores, muita agitação e animação, também
deves ter estabelecido relações de amizade, tal como eu!

Estive na Expo 98 devido a um intercâmbio que existia entre rapa-
zes e raparigas portuguesas, com rapazes e raparigas francesas.
Eles estiveram cá em Portugal e nós fomos com eles visitar esse im-
portantíssimo e magnífico invento, onde aprendi muito com as diversas
culturas que cá fazem representadas.

Apore se mantém contacto com esses amigos através de correspon-
dência, escrevemo-nos bastantes vezes. Tenho muitas saudades deles
mas essas saudades são atenuadas sempre que recibo uma carta
deles através dos correios.

Gil, também conheces muita gente na Expo; tal como eu deves corres-
ponder-te com os teus amigos, por isso também conheces a importância
de chegar a casa e ter uma carta, sobre novidades, sobre como eles
se encontram, sobre que cidade não nos esqueceram e que estamos no
seu coração e isso tudo é possível devido a inúmeras pessoas que se
esforçam para nós podermos ver e enviar notícias, novidades e
recomendas o mais rápido possível e nas melhores condições. O que
mais me admira é que eles alcançam tudo isto cada vez melhor
e mais rápido e com mais eficácia e podemos estar dispensados
quante à entrega das cartas e dos encomendas nas perfectas con-
dições.

Gil, também te fizeram muitas de fotografias na Expo, pois
és uma figura muito engracada, é muito divertido tirar fotografias
para mais tarde poder recordar. Por favor tira também fotogra-
fias, selos, postais, verões, parmas e cartigas que me ajudem
a completar as minhas variadas colecções...

3

Gil, pela Gips passaram muitos grupos famasas, de certeza que estiveste em contacto com eles pois é muito divertido e todos te admiram, eu como não posso estar pessoalmente com eles, limito-me a escrever uma carta e enviá-la pela Corruca, a dizer como os admiro e como gosto deles.

Os meus pais servem-se das Corrucas para tratar de coisas importantes ou para receber notícias dos amigos que já não vêm há muito tempo.

Gil, nunca escreveste uma carta de amor à Dorcas?

As cartas de amor são muito bonitas e são feitas com muito carinho e ajudam a melhorar o nosso estado espirita...

Os Corrucos são importantes pois se tivermos longe da família, podemos contactar com eles.

Aquelas crianças que têm os pais longe, a trabalhar na Alemanha, na Holanda, na Suíça, ou em outra parte do mundo, poderão saber sempre novidades através de uma simples carta e assim não se sentem tão sós e desamparados.

Ter uma pessoa querida longe e uma grande angústia, que através uma carta pode ultrapassar. É importante comunicar e estabelecer a máxima relação de amizade com essas pessoas que nos são tão queridas e que a destino se ocupou de nos separar, mas os Corrucos estão lá para nos ajudar.

Antigamente, nos difíceis tempos de guerra as mulheres escreviam para os seus maridos e estes tinham uma alegria enorme, pois chegava um pouco a dor, o sofrimento e a aflicção de que se estava numa guerra. As pessoas deviam estar sempre em paz, pois ninguém queria sofrer com fome, frio, doença por razões económicas, políticas e de social. Assim as cartas que escreviam nos eram apenas de amor, alegria, felicidade e liberdade.

Gil, na Escola escrevemos cartas aos meninos de Timor, dando apoio e enviando encomendas com alimentos, materiais escolares e até dinheiro. Um dia escrevi uma carta que nos emocionou imenso, relatando a sua situação, dizendo que estava numa Escola sem lecto, não tinha material para escrever e as lições ficavam apenas na sua memória, mesmo assim tinha coragem e forças para dizer que a Escola era a sua esperança.



Gil, os coreiros desempenham uma importante função de ligação muito forte entre as pessoas.

Temos que agradecer aos coreiros por tudo o que têm feito por nós, e temos também que lhes dar os parabéns pelo seu esforço e pelo seu excelente trabalho até hoje alcançado.

Gil, espero que nos encontremos, numa futura Expo, de lá daqui, e desejo-te uma continuação de grande êxito.

Andréia Romão

P.S. → Escreve tu.

Andréia Romão
15 anos
23-08-83